POTENCIAL ZOONÓTICO DA MALÁRIA SIMIANA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Paula Valéria Souza Vasconcelos¹, Lucas Araújo Ferreira²

¹ Biomédica, Bacharel, Bacharel em Biomedicina, Faculdade da Amazônia (FAMAZ)

² Biomédico, Bacharel, Bacharel em Biomedicina, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) E-mail: laferreira18@gmail.com

**Introdução:** A malária está entre as doenças que mais preocupam as entidades internacionais, só no ano de 2015 ocorreram mais de 212 milhões de casos, com cerca de 490 mil mortes confirmadas, e mesmo estando incluída no grupo de doenças com prioridade para erradicação, porém, a presença de primatas não humanos em regiões endêmicas e com notificação de casos é uma barreira, visto que eles podem atuar como reservatórios naturais para o *Plasmodium* sp., além do mais, a própria malária simiana é outro agravante devido ao seu potencial zoonótico, como o *Plasmodium simium* e *P. brasilianum*, que possui semelhanças morfológicas com espécies que atingem o ser humano sendo facilmente confundidas na microscopia convêncioanl. Dessa forma o entendimento sobre o potencial zoonótico que a malária simiana possui pode ser fundamental para a erradicação da doença em humanos, visto que os agentes etiológicos causadores da doença em primatas não humanos podem ser o responsável por fazer a manutenção da patologia no homem. **Objetivo:** O presente estudo teve como intuito realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os trabalhos que abordam a malária simiana e os riscos de infecção em seres humanos. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados Scielo, PubMed e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), buscando artigos, dissertações e teses nos idiomas Português, Inglês e Espanhol que tivessem sido publicadas no período de 2008 - 2017 abordando a infecção por *Plasmodium* sp. e os riscos das espécies comuns em primatas de virem a infectar o ser humano, para isso utilizamos como descritores as palavras-chave: *Plasmodium brasilianum* e *malariae*, *Plasmodium simium* e *vivax*, Malária Simiana e Malária Zoonótica. Tendo como critérios de inclusão: Serem trabalhos publicados no período estipulado, discutirem sobre a relação primata humano-não humano e estarem em um dos idiomas citados; Como critérios de exclusão: Serem trabalhos de revisão, estarem fora do período ou idioma estipulado ou não abordarem a temática contemplada. **Resultados e Discussão:** O levantamento bibliográfico resultou em 360 arquivos encontrados, sendo 26 na BVS, 333 no PubMed e 4 no Scielo, onde desse total após aplicarmos os critérios de inclusão e exclusão apenas 180 se enquadravam na proposta apresentada, respectivamente 15, 163 e 2 documentos, sendo visível a atenção que esse assunto vem tendo com o passar dos anos, pois o número de trabalhos voltados para a relação parasito-hospedeiro passou de 11 em 2008 para 38 em 2017. **Conclusão:** Aprofundamentos sobre o potencial da malária simiana precisam ser feitos, bem como um maior entendimento sobre os fatores ambientais envolvendo as notificações de casos de malária humana podem ser cruciais para uma identificação correta dos agentes etiológicos circulantes em determinada região, dessa forma levando a um tratamento mais adequado, bem como melhorias das medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** Malária Simiana, Malária Humana, Potencial Zoonótico.